



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Microbiológico De Uti Neonatal De Hospital Privado De Fortaleza-Ce.

Autores: MARIANA GABRIELLA CORREIA VIANA; MELISSA SOARES MEDEIROS; HANNAH RODRIGUES FERNANDES; JESSICA MENDES DE LUCA; JUAN FORTE SAMPAIO GOMES; MARIA ALYCE SALDANHA DA SILVA; VINICIUS TORRES BEZERRA

Resumo: Objetivo: Identificar o perfil microbiológico de pacientes internados em UTI Neonatal em um Hospital privado de Fortaleza-CE. Métodos: Estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e transversal, no qual foram analisados dados coletados de um Hospital privado de Fortaleza, do período de janeiro a maio de 2016. Resultados: Dentre 23 neonatos acometidos por bactérias gram positivas, o patógeno mais isolado foi o *S. epidermidis* (47,83%) e o menos o *S. hominis* (4,35%). Ademais, em relação ao perfil de sensibilidade das bactérias gram positivas aos antibióticos, foi encontrada resistência à penicilina em 20 pacientes (86,7%), embora todas tenham sido sensíveis à Linezolida, Rifampicina, Teicoplanina, Tigeciclina e Vancomicina. Em relação aos 10 pacientes infectados por bactérias gram negativas, *E. coli* e *K. pneumoniae* foram os microrganismos mais comuns (30% cada). Além disso, na associação Ampicilina + Sulbactam foi encontrada maior resistência bacteriana (50%), seguida pela Ceftriaxona (40%). No entanto, todas as espécies mostraram-se sensíveis à Piperacilina + Tazobactam, Ciprofloxacino, Amicacina, Ertapeném, Imipeném e Meropeném. Conclusão: Embora não saibamos a forma de acometimento, de acordo com a literatura, nosso trabalho mostrou o *S. epidermidis* como patógeno mais frequente associado a infecções que acometem neonatos, corroborando com a progressão da patogênese dessa cepa, em que há uma interação da bactéria com o sistema de defesa e fatores de risco para o desenvolvimento de *S. epidermidis* doença. Referindo-se à não sensibilidade à penicilina, o estudo confirmou o que vem sendo relatado na literatura, no qual a resistência a antibióticos, em particular a penicilina pelo *Staphylococcus*, uma ameaça importante em infecções nosocomiais, as quais os neonatos são muito suscetíveis, sendo o gene *mecA* um dos fatores responsável por isso. Conforme a literatura, as cepas gram negativas mais prevalentes foram a *E. coli* e *K. pneumoniae*, as quais são cepas não maternas (de outro paciente ou do ambiente) que podem causar doença invasiva, onde o principal reservatório de *Klebsiella* é o TGI do paciente, além de procedimentos invasivos e cateteres. Com a maior prevalência dessas duas espécies, a resistência bacteriana ocorre principalmente porque elas são produtoras de ESBL, o que pode acarretar em hidrólise enzimática de penicilinas e cefalosporinas, por exemplo.